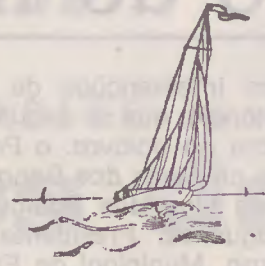


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.

4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:

Editora Povelra, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

Inaugurado solenemente o novo Quartel-Sede dos Bombeiros V. de Esposende

PRESIDIU O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

«NÃO é difícil de calcular quanto me alegra estar hoje aqui, como governante e como esposendense», diria o ENG.º OLIVEIRA MARTINS, no encerramento da sessão pública de inauguração do novo Quartel-Sede dos Bombeiros Voluntários desta Vila.

Acto solene e de maior interesse para o engrandecimento da Vila e do Concelho de Esposende, marcante no tempo e na história, símbolo de progresso e dinamismo dos Esposendenses.

Arcebispo Primaz de Braga, Bombeiros do Distrito e numerosos convidados.

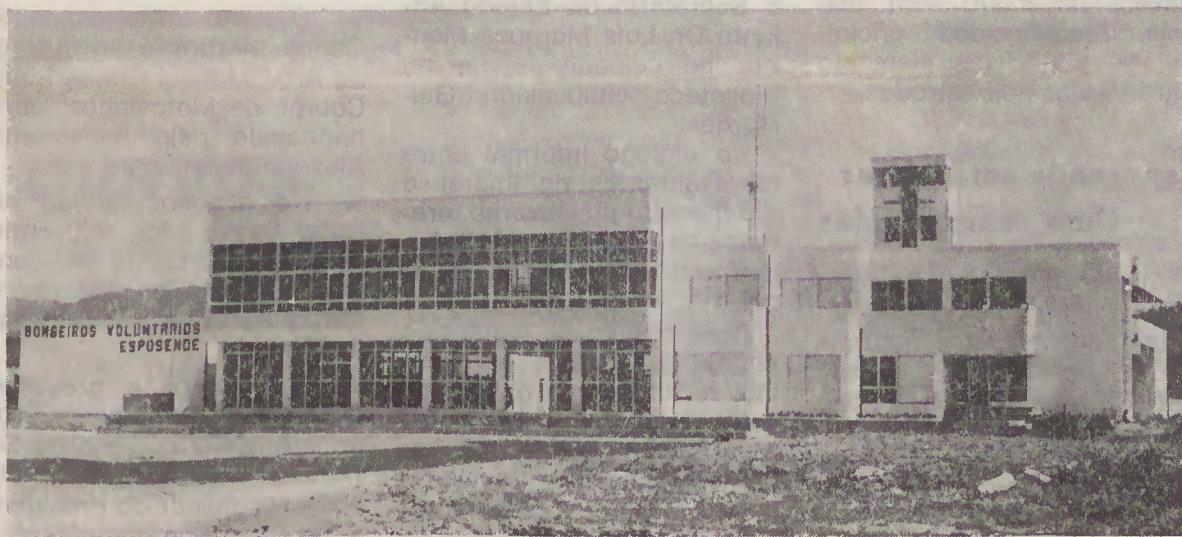
Abriu a sessão o Presidente da Assembleia Geral, Teixeira da Silva, seguindo-se a leitura de uma Ordem de Serviço do Corpo Activo, concedendo condecorações a elementos daquele corpo.

Atribuídas medalhas de co-

bre e de ouro da Corporação e de cobre e prata do Instituto de Socorros a Náufragos.

A Liga dos Bombeiros Portugueses condecorou também, por serviços distintos com medalha de prata ao ajudante de comando João Gonçalves Ferreira da Silva,

(Continua na 2.ª página)



QUARTEL-SEDE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

O dia 25 de Maio, domingo, foi grande pelos actos de gratidão e homenagem aos homens que tanto lutaram pelo engrandecimento dos Bombeiros, instituição humanitária com brilhante folha de serviços prestados à comunidade.

Após alvorada, o içar da Bandeira Nacional, da Corporação e dos Socorros a Náufragos, com formatura do Corpo Activo, seguiu-se a cerimónia de cumprimentos às autoridades na Câmara Municipal.

Na sessão então realizada, o Prof. Carlos de Oliveira Martins recebeu a medalha de ouro do concelho que lhe havia sido conferida em reunião pública da Câmara Municipal há cerca de dez anos.

O comandante João Conde, outro dos grandes obreiros da Corporação, é agraciado, também, com a medalha de ouro do concelho que por seu impedimento, foi entregue à sua esposa D. Maria do Carmo.

As autoridades presentes dirigiram-se à Igreja Matriz para assistirem à Missa de sufrágio pelos Bombeiros, dirigentes e beneméritos falecidos, sendo celebrante o Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, que na homilia, baseada no Evangelho, enalteceu o espírito do Bombeiro na causa do seu semelhante e de abnegação humanitária.

O ponto alto das cerimónias da inauguração viria a ocorrer no edifício novo.

Aberta formalmente a porta de acesso às novas instalações, foram descerradas duas lápides comemorativas do acontecimento: da entidade que presidiu às cerimónias e dos corpos gerentes dos Bombeiros que encetaram o empreendimento.

E começam as homenagens aos homens e aos dirigentes.

Dois netos, João e Pedro, do comandante Carlos Martins, descerraram o busto do cinquentenário Bombeiro ao

serviço do Voluntariado e dos seus «rapazes» cuja nota publicamos em destaque.

O deslumbramento pelas novas instalações estava bem vincado nos rostos de quantos acompanharam as entidades na visita efectuada às diferentes dependências.

As salas abertas, de par em par, eram encimadas por nomes de fiéis e esforçados esposendenses que tanto fizeram para o bem da instituição.

★

No Salão Nobre viria a decorrer o acto mais significativo, isto é, a inauguração formal.

Presidiu o esposendense, filho do comandante Carlos Martins, Eng.º Oliveira Martins, Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, tendo a ladeá-lo o Governador Civil de Braga e o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, além de numerosas entidades representativas dos Bombeiros,

Os Bombeiros Voluntários de Esposende

—O NOVO QUARTEL, A MATÉRIA;
O Com. CARLOS MARTINS, A ALMA!



Comandante CARLOS DE OLIVEIRA MARTINS

A par da inauguração das novas instalações dos Bombeiros Voluntários de Esposende, aconteceu, a não menos significativa homenagem, ao carismático e decano dos Bombeiros Portugueses, Comandante Carlos de Oliveira Martins, que há quase 50

anos, se tem dedicado com abnegada tenacidade e sacrifício, à Corporação que comanda.

Qual tem sido a sua actividade ao longo do rico historial e devotada liderança aos seus bombeiros? Como referiu o Presi-

(Continua na 2.ª página)

Inauguração do novo Quartel-Sede dos B. V. E.

(Continuação da 1.ª página)

condecoração imposta pelo Governador Civil de Braga; medalha de ouro de serviços distintos ao comandante honorário João Conde Evangelista na impossibilidade da sua presença, foi entregue a sua esposa; Crachat de ouro, a mais alta condecoração da Liga dos Bombeiros Portugueses — a título póstumo, ao ajudante Abílio Nunes Novo.

A Associação dos Bombeiros de Esposende condecorou com medalha de ouro o Eng.º Alexandre Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal, pelos serviços prestados à instituição. A imposição da condecoração esteve a cargo do Presidente da Assembleia Geral, Teixeira da Silva.

Atribuídos, também, diplomas de sócios beneméritos, aos dirigentes cessantes no mandato do Dr. Agostinho da Rua Reis.

Nas intervenções de circunstância, que se seguiram, usaram da palavra: o Presidente da Mesa dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses; Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Governador Civil de Braga e o comandante Carlos Martins, que viria a referir-se à D. Maria da Soledade da Rocha Gonçalves — considerada a madrinha da Corporação — e ainda ao Dr. Fernando Barros, Alexandrino e Aníbal Hipólito, entre outros.

A encerrar a sessão, o Ministro, em linguagem simples e sentida, referiu-se ao acto que decorria e ao valor dos esposendenses, afirmando:

«É com satisfação que devemos assistir ao revitalizar de instituições como as Corporações de Bombeiros Voluntários. É certo que nem elas — nem outras do mesmo tipo — podem dispensar-se de apoios e de estímulos do Estado».

Mais adiante, a terminar a sua intervenção, num claro e veemente apoio à unidade dos esposendenses, disse: «mas caros conterrâneos será que não existem espaços de harmonia e quietude social e política na vida dum comunidade?»

Eu creio que sim. E acontecimentos como o que estamos a viver serão disso exemplo».

O DESFILE DAS CORPORações

As Corporações do Distrito de Braga, em número superior a duas dezenas, desfilarão garbosas, a manifestar o seu companheirismo que os une na causa humanitária ao serviço das comunidades.

A concentração ocorreu na Avenida Marginal e a formatura apeada foi comandada por António Costa, de Barcelos e a motorizada, por Fernando Vilar, de Fão.

O desfile entrou na Rua Rodrigues Faria, percorreu a Rua Direita, Avenida Valentim Ribeiro, Rua Custódio José Vilas Boas, dirigindo-se ao

Largo Rodrigues Sampaio passando em continência frente às autoridades presentes, destroçando, em seguida, na Avenida Marginal.

As viaturas em parada deram uma ideia do seu potencial para o combate aos incêndios sobressaindo as viaturas de todo o terreno, sofisticados auto-tanques e ainda as modernas ambulâncias equipadas com todo o material necessário para os socorros de emergência não faltando também os socorros a naufragos com o material próprio para acidentes no rio e no mar.

A fanfarrinha dos B. V. de Guimarães abriu o desfile, merecendo os aplausos do numeroso público concentrado nas ruas para assistir à passagem do desfile.

Cá por casa...

Na Estrada Nacional:

Uma brincadeira aos semáforos?

Na semana passada, foram colocados os deliberados sinais luminosos na Estrada Nacional, com o fito de proteger a única saída dos bombeiros para aquela movimentadíssima via. Mas, quer o sinal luminoso colocado em cada sentido, quer os avisos que os antecipam, são de características tais que, (passe-se)... não fazem parar carro algum!

De facto, numa estrada daquelas dimensões em que as viaturas se deslocam a excessivas velocidades, a colocação de uns «tímidos» sinais, muito em cima da zona de saída e cujas placas, que mandam parar ao sinal vermelho, só permitem leitura fácil a poucos metros, podendo causar sérios problemas se, entretanto, os bombeiros não os ignorarem e procederem como se nada existisse. No tal sinal luminoso, acaba por não se distinguir o aceso do desligado. Daí resulta que um ou outro condutor, que só dará pela sua presença se rolar a escassa velocidade, é que pára, ouvindo de seguida umas buzínadelas dos que lhe seguem, por inexplicável e súbita paragem(!). Depois, as situações complicam-se com nomes e gestos feios, etc.

Três perguntas se põem: Por que não um sinal, devidamente estabelecido pelo Código das Estradas, de aproximação de semáforos? Por que não uns semáforos a sé-

rio com as três cores luminosas, em vez de uma única que, com o reflexo do sol, parece estar constantemente em vermelho? E finalmente: A Junta Autónoma das Estradas concordará com esta brincadeira?

Os sinais de trânsito são uma coisa muito séria, que devem ser muito bem visíveis, reconhecidos oficialmente, e não um elemento perturbador nas estradas.

Esposende em Lisboa:

—Uma «sardinhada»

Mantendo a tradição de já alguns anos a esta parte, um grupo de amigos e naturais do concelho de Esposende (ANACE), residentes na zona da grande Lisboa, vai organizar uma «sardinhada», no dia 6 de Julho.

Este convívio terá lugar na quinta de um nosso conterrâneo, que se situa junto à Várzea de Sintra.

Todos os nossos conterrâneos, residentes ou não na área de Lisboa, serão bem-vindos, para o que — no sentido de obterem informações ou efectuarem a sua inscrição — bastará entrarem em contacto com os telefones 709809 (Loureiro Vassalo), 7210686 (João Miguéis), 9230054 (Orlando Capitão), 615426 e 616806 (Meira da Cruz), 7263827 e 642364 (António Miquelino).

«Jornal de Esposende» conta ainda, nos próximos números, dar notícias mais detalhadas sobre este encontro.

Secretário de Estado Adjunto, Dr. Marques Mendes, em colóquio com Imprensa Regional

A Imprensa Regional passou a ter o tratamento, a dignidade e a relevância que lhe é devida pelos serviços prestados ao país, revelaria o Secretário de Estado Adjunto Dr. Luís Marques Mendes no colóquio-debate na Biblioteca Gulbenkian, Guimarães.

No diálogo informal entre representantes da Imprensa e o membro do Governo, pretende-se consagrar em Lei, o Estatuto de Imprensa Regional.

Após revelar os benefícios concedidos através de diploma, recentemente publicado, estão criadas as condições para um novo impulso à Imprensa Regional e, por outro lado, motivar os seus representantes na continuidade da expansão e acções culturais na imprensa.

2.º aniversário de O «Novo Fangeiro»

Realizou-se em Fão, animado convívio entre Director, Administração e Colaboradores do nosso colega «O Novo Fangeiro» para assinalar o 2.º aniversário de publicação.

Solenizou o acto, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng.º Alexandre Losa e o Presidente da Junta de Freguesia de Fão.

No Director, Dr. Armando Saraiva, vai o abraço de «Jornal de Esposende» pela efeméride.

NOTAS:

Nesta data foram benzidas duas novas ambulâncias, viaturas oferecidas pela Câmara Municipal de Esposende.

★ Atribuídos os nomes «Dr. Joel de Magalhães» ao Gabinete médico; «Comandante João Conde» à sala de aulas para instrução aos Bombeiros; «Rocha Gonçalves» ao Salão Nobre.

★ O busto do comandante Carlos Martins é da autoria do Arq.º Manuel Carlos Pinto Cabral, de Matosinhos, obra financiada pelo benemérito Alexandrino Hipólito.

★ No almoço, servido no Hotel Suave Mar, estiveram presentes cerca de 300 convivas durante o qual foram atribuídos diplomas de benemérita.

★ Registamos a presença discreta do Capitão de Fragata António Luciano de Sá Homem de Gouveia, digno assessor militar do Presidente da República que não quis deixar de estar presente às cerimónias pela amizade que nutre pela Corporação em festa.

★ O Grupo Coral de Esposende participou na Missa Solene.

★ A Banda dos B. V. de Esposende brilhou o desfile do Corpo Activo nas cerimónias da manhã.

Os Trabalhadores do Estaleiro pedem água para beber...

Mais de uma vez, o pessoal do Estaleiro nos tem sugerido que sejamos elemento de transmissão deste pedido de água canalizada à Câmara ou aos Serviços Municipalizados de Esposende.

E nós compreendemos bem as razões que nos apresentaram, mas dispensámo-nos de as repetir: é um direito que lhes assiste, e que nunca deveria ser regateado.

Mas, perguntamos: alguma vez daria entrada na repartição competente o requerimento de pedido de água para o Estaleiro da Ribeira?

B.V.E.

—O NOVO QUARTEL. A MATÉRIA; COM. CARLOS MARTINS. A ALMA!

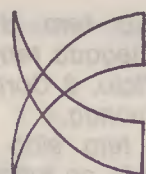
(Continuação da 1.ª página)

dente da Direcção, Dr. Agostinho Pinto Teixeira, no acto do descerramento do busto, «As marcas da sua passagem e o vigor de outrora reflectem ainda hoje, em determinados actos do Corpo Activo e espalham-se multiplicadas por recordações vivas onde se nota o estigma do seu carinho para com os Bombeiros e seus benfeitores...»

Como referiu numa entrevista ao nosso jornal em Agosto de 81, quando entrou para os Bombeiros, em 1937, tinha como efectivos 15 homens e de material, era uma carreta, duas bombas braçais, um carro com os pneus em baixo e colação partida, 60 metros de mangueira e duas agulhetas. A partir daí, foi a incessante cavalgada na renovação do seu património e eis, hoje, na sua máxima conquista.

Carlos de Oliveira Martins venceu!

A gratidão da Corporação e, por que não, do povo Esposendense foi-lhe, finalmente, retribuída, na perpetuação do seu busto na entrada do novo quartel... para que os Bombeiros e os Esposendenses nunca mais o esqueçam!



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26906 POLONI P



Visite em Esposende

CAFÉ ★ RESTAURANTE ★ SNACK-BAR
«Soldados da Paz»

Gerência de FRANCISCO ROSÁRIO

no novo edifício dos Bombeiros Voluntários, junto à Igreja Matriz

Servimos **ALMOÇOS E JANTARES, REFEIÇÕES ECONÓMICAS e grande variedade de petiscos**

TODO O SERVIÇO CONFECCIONADO NA ALTURA

Preço, serviço e conforto incomparáveis. Aquecimento central. Esplanada virada para todos os pontos da vila. (No 1.º andar topo Sul)

VISITE - NOS e verá que vai gostar pela eficiência do servir, pelo bom ambiente, pelo bom paladar e pelos preços acessíveis.

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTO

No dia 18 do corrente faleceu na sua residência, no Lugar de Azevedo, desta freguesia, donde era natural, a Sr.ª Umbelina Lourenço de Faria, viúva de Avelino Neiva, de 84 anos de idade.

A família enlutada, apresentamos sentidos pêsames. — C.

★

CURVOS

Conclusão da entrevista com o sr. Presidente da Junta de Freguesia

— Sr. Presidente, falemos agora do futuro. Quais os projectos que tem em mente para estes próximos 4 anos?

— Para os próximos 4 anos fizemos um Plano de Actividades, Plano esse que desejáramos vê-lo todo cumprido. No entanto dentro desse Plano existem prioridades. Assim temos como a 1.ª das prioridades obras no domínio da acção social, como seja a construção dum edifício onde funcione o centro de educação familiar, a sede da Junta de Freguesia e um centro de ocupação dos tempos livres. Além deste edifício é nosso desejo construir também um edifício próprio para o jardim infantil.

No domínio do desenvolvimento económico e social proceder a explorações de água onde se possam colocar 4 fontenários: 2 em Frossos, 1 em Vila Nova e 1 em Curvos; paralelamente iremos remodelar a rede eléctrica em Frossos e tratar da iluminação no Largo da Igreja e no da Capela de S. Torcato. Na defesa do meio ambiente pretendemos preservar e melhorar esteticamente, alguns dos nossos espaços públicos, como seja: o arranjo duma parte do Adro da Igreja e

também o arranjo do Adro da Capela de S. Torcato. Em matéria de saneamento e salubridade temos projectado sanitários junto da Igreja Paroquial, balneários no campo de jogos, assim como uma capela no cemitério. Também é nossa intenção proceder à vedação do campo de jogos assim como da rua de acesso ao dito campo.

No capítulo da comunicação e transportes é nosso desejo pavimentar aquilo que ainda falta no caminho da Poça, alargar e pavimentar o caminho da Sorja, assim como o caminho da Seara. Temos também em vista pavimentar duas vias (inter-freguesias) cujos nomes são: Caminho da Abilheira e Estrada Nova.

É este o desafio ao qual nos propomos.

— Sr. Presidente, para finalizar, uma pergunta de carácter pessoal. Acha que Curvos é uma freguesia desunida?

— Devo dizer-lhe que gostei muito da sua pergunta.

Acho que não. Curvos não é uma freguesia desunida. Digo isto porque o que vejo à minha volta assim mo diz. Ainda há pouco tempo, enquanto acompanhante do Compasso Pascal, pude verificar que as pessoas em Curvos vivem em harmonia e certas querelas políticas do passado já não contam. Julgo que as pessoas, apesar da diversidade nas opções políticas, se sentem solidárias e capazes de progresso. É assim que pretendemos que continue, pois, afinal de contas, somos todos irmãos pela Graça de Deus e é isso que é importante.

— Muito obrigado, Sr. Presidente, e até à próxima.

— Muito obrigado, em meu nome e no da Junta.

— C.

FÃO

ASSEMBLEIA JÁ REUNIU

A Assembleia de Freguesia reuniu no passado dia 12 de Maio, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Aprovação do Regimento;
- 2 — Aprovação do Relatório e Contas da Junta de Freguesia, relativamente ao ano de 85;
- 3 — Outros assuntos de interesse.

Conforme o proposto na sessão anterior, o Regimento da Assembleia de Freguesia foi apresentado, discutido e aprovado com ligeiras alterações de conformidade com as últimas revisões da legislação autárquica.

A apresentação das Contas de Gerência do ano anterior motivou o pedido de alguns esclarecimentos, dada a transferência de verbas para algumas obras por administração directa, o que não é vulgar na Junta de Fão.

A necessidade de uma apresentação regular das contas foi um aspecto salientado, dado que já há vários anos que tal facto não acontecia como foi relatado por este jornal em devido tempo.

Um aspecto caricato foi apresentado nesta sessão. O Plano de Actividades para o corrente ano não vai ser presente a este órgão como determina a Lei e os princípios normais de gestão. Os elementos da Assembleia de Freguesia irão ter conhecimento das obras a realizar como um facto consumado.

Embora não constando da ordem de trabalhos, incompreensivelmente, foi lido no entanto aos membros presentes o orçamento da Junta para o corrente ano que ultrapassa em pouco os 400 contos. Aspectos inéditos de gestão.

Depois de aprovadas as contas várias questões de interesse foram colocadas

à Junta de Freguesia salientando-se a «poluição» do pinhal, a extracção de areia no rio, a exploração do bar da praia, arruamentos e saneamento básico.

«PISCINA PÚBLICA É UM PERIGO

A nova Escola Primária na antiga Quinta de Santa Bárbara é agora o centro escolar da vila.

No entanto, a cerca de 20 metros encontra-se uma área baixa de um lote de terreno que é um autêntico lago de água estagnada, transformando-se num grande perigo para os mais pequenos.

Estamos certos que a autoridade local tudo vai fazer para a melhor resolução deste problema. — C.

★

FONTEBOA

A POLÍTICA DA NOSSA TERRA

Conhecemos as árvores pelo sabor dos seus frutos.

Em Fonteboa sempre houve o costume de respeitar e viver em comunidade, em consonância com as leis do país. Se antes do 25 de Abril se as regras determinadas eram cumpridas com denodada dedicação, depois daí, houve que adaptar a novas leis e até não faltou por cá quem tivesse que comprar livros para aprender a viver em democracia.

Por incrível que pareça, passados 12 anos de democracia, ainda há quem entenda que as Assembleias de Freguesia não são para levar a sério e que só constam dos livros e para brincar às eleições.

A Assembleia de Freguesia de Fonteboa não reúne.

De quem é a culpa? Do CDS? Do PSD? Então os nossos democratas já não gostam da democracia? É bonito reunir em Assembleia para discutirmos os nossos problemas e resolvê-los. A participação de todos é sempre vantajosa desde que haja respeito e dignidade. Só quem se sente embaraçado diante duma assembleia é que as acha inconvenientes.

DESPORTO

O Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Fonteboa, tomou parte no torneio de Gandra. No primeiro jogo, no passado dia 3, a nossa equipa defrontou o Gandra, tendo vencido por 3-1. No dia 11, o nosso grupo defrontou o Águias de Serpa Pinto, das Pedreiras, tendo-se registado um empate a uma bola. Neste jogo, lamenta-se a lesão do nosso José Manuel, que por ter sofrido uma contusão na cabeça, foi conduzido ao hospital. No dia 18, o nosso grupo defrontou o Eical, da freguesia de Mariz. A nossa equipa descontrolou-se depois de ter sofrido um golo na própria baliza. Daí em diante, o descontrolo foi tal que os nossos rapazes não evitaram a derrota por 3-1.

FALECIMENTO

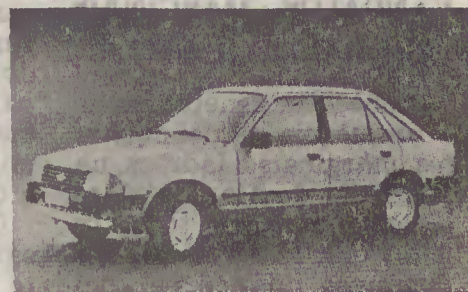
No passado dia 19, faleceu nesta freguesia a Sr.ª D. Laurinda dos Santos Portela Gonçalves, de 71 anos de idade. Encontrava-se há quatro anos encamada depois de ter sofrido uma trombose.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências. — C.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De
**MANUEL DE SÁ
 CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial

Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

FORJÃES

FUTEBOL

O Forjães conseguiu!

O objectivo deste campeonato de Viana, era — pelo menos — o 3.º lugar, para poderem disputar a Taça de Portugal.

Conseguiu no último jogo dar 5-1 ao Darquense!

Apesar de desfalcado de 3 pedras base — Carlos, Pinto e Fernando — o jogo correu bem e alinhou com Ventura; Zezinho II, Serafim, Queiroz e Crispim; Zé Armando, Argentino e Zezinho I; Carlos Manuel, Moinhos e Domingos

Golos de Domingos, aos 4 e 42 m.; de Moinhos, aos 15; de Zezinho II, aos 40; e de Zé Armando, de g.p., aos 43 m. O Darquense marcou aos 22. Boa arbitragem e um jogo muito fraco, embora correcto.

À noite e na Rádio Forjães, estiveram reunidos: direcção, treinador, alguns jogadores e o Arquitecto Couto, responsável pelas novas obras no campo.

O diálogo foi produtivo, e todo o auditório soube das perspectivas que há a realizar no Parque Horácio de Queiroz.

FALECIMENTO

No lugar de Pedreira, faleceu o Sr. Manuel Gomes da Silva, de 74 anos. — C.

★

MAR

VÂNDALOS, MARGINAIS E LADRÕES À SOLTA

Começa a generalizar-se a frequência de delinquentes, marginais e ladrões, na freguesia de Mar. É vê-los a deambular por todos os lados, particularmente aos domingos, quando se concentram junto do Adro, provocando inúmeras situações de perigo para o intenso trânsito da Estrada

Nacional n.º 13 e atentando provocatoriamente contra a moral e os bons costumes da população.

Lamentavelmente, deixam atrás de si, um rasto de violência e destruição, ao qual não escapam os contentores do lixo, sempre virados de pernas para o ar, os sinais de trânsito, quase todos destruídos, as vedações e vegetação das propriedades particulares danificadas, etc., etc.

Certamente que não estarão alheios desta situação os comprovados assaltos e tentativas de assalto a estabelecimentos comerciais e residências, tais como, a Igreja, Café Maranhão, Padaria, Bomba de Gasolina, etc., etc.

Por informações que nos têm chegado, parece não restarem dúvidas, que frequentemente, altas horas da madrugada, pela calada, pessoas e viaturas se movimentam pela freguesia com objectivos pouco claros.

Torna-se necessário que a população se mantenha atenta, de modo a evitarem-se surpresas desagradáveis.

FALECIMENTOS

FALECERAM O TIO LIANO E O TIO PASCOAL

O primeiro chamava-se Flaviano Alves, nasceu a 5 de Fevereiro de 1909 e faleceu a 3 de Março de 1986.

O segundo chamava-se Pascoal Fernandes Marques, nasceu a 11 de Agosto de 1927 e faleceu a 5 de Maio de 1986.

O Tio Liano suportou estoica e resignadamente durante anos a fio, os inconvenientes duma implacável doença que o obrigou a repartir a vida entre as camas dos hospitais e do domicílio, até que finalmente a doença não perdoou.

O Tio Pascoal, homem saudável, encontrou a morte quando menos o esperava. Ao passar com o seu tractor carregado de rama de pinheiros por debaixo da padieira dum portal, na

freguesia das Marinhas, aquela, subitamente, abateu-se sobre ele, deixando-o entalado entre a pesada pedra e o volante do tractor. Transportado ao Hospital, ainda com vida, não resistiu aos ferimentos sofridos.

Eram duas pessoas muito queridas na freguesia, gozando de estima e consideração de toda a gente. Bondosos e extremamente educados, eram amigos do seu semelhante, não se conhecendo ninguém com quem se tenham desavindo.

A par disso, ficou bem patente na extraordinária manifestação de pesar que a população da freguesia de Mar e das freguesias vizinhas lhes tributaram, quando se incorporaram maciçamente nos funerais realizados nos dias 4 e 7 do último mês, respectivamente. — C.

★

VILA-CHÃ

CURSO DE CORTE E COSTURA

Encerrou no passado mês de Abril, nesta freguesia, um curso de corte e costura, que foi levado a efeito pela D. G. E. A. (Direcção Geral da Educação de Adultos).

Decorreu durante 3 meses no Salão Paroquial e contou com a presença de 4 dezenas de aprendizes, que na sessão solene de encerramento receberam um diploma de participação no curso.

Com os trabalhos elaborados durante o curso fez-se uma exposição que agradou bastante a todos os visitantes, pois além de poderem apreciar os trabalhos já referidos, havia ainda uma exposição de xailles, que as pessoas de Vila Chã usavam e ainda hoje guardam com preciosidade.

À sessão de encerramento assistiram os representantes da DGEA de Braga, um representante da Câmara Municipal e outras entidades.

Parabéns ao coordenador concelhio da DGEA e à bolseira da mesma Direcção em Vila Chã.

ESCUOTISMO

Passaram por cá, para mostrar às pessoas da nossa terra quão útil é o movimento a que pertencem.

Eram os chefes de quase todos os agrupamentos da zona norte, que estavam a fazer um curso de actualização na casa dos Jesuítas de Esposende e aproveitaram a soalheira tarde de sábado para visitarem a freguesia mais alta do concelho.

Além do objectivo já acima indicado, vieram ainda entrevistar as pessoas com cargos na nossa freguesia a fim de saberem qual a razão da falta de escuteiros na nossa terra. Enquanto uns faziam as entrevistas, os outros ocupavam-se com a limpeza e reparação do Adro da Igreja, o que, diga-se de passagem, ficou bem mais limpo e ordenado.

Bom exemplo foi dado, pena é não ser aproveitado.

CAULINOS

Há dias, várias pessoas, interrogaram-nos se achávamos bem o que se estava a passar na estrada da Abelheira, que liga a freguesia das Marinhas à nossa. Como não tínhamos reparado, aproveitamos o apelo para verificar o que de facto é real. Os resíduos da indústria dos Caulinos são projectados para a estrada, tornando esta bastante escorregadia, quando chove e ao mesmo tempo a acumulação de barro reduzindo a estrada para metade da sua parte utilizável, ou seja, agora só conta com uma pequena faixa de rodagem que não permite o cruzamento de veículos.

Não queremos ser arautos de crises industriais, mas achamos que há soluções para o caso, de modo a não prejudicar ninguém, permitindo ao mesmo tempo um bom funcionamento da indústria.

A propósito, como chegará às casas de Abelheira a água que dantes era cristalina, que corre pelo monte?

FUTEBOL

A U. Desportiva de Vila Chã, está a passar por uma crise interna que alterou profundamente a equipa e os resultados.

Houve um desentendimento entre os jogadores, que levou a Direcção a expulsar um jogador de Barcelos. Os colegas deste, também de Barcelos, solidariamente exigiam a permanência dele na equipa, caso contrário sairiam todos da equipa. Assim foi, todos nos abandonaram, e a própria Direcção parece que também ficou dividida, pois uns eram a favor da expulsão e outros contra.

Não sabemos bem onde está a razão, só sabemos que a situação se mantém. Fomos várias vezes incitadores de uma equipa local, mas não deste modo, isto é, não queríamos que quase todos os elementos da equipa tivessem que entrar quase sem preparação, mas que desde o início da época deveriam ter começado a treinar, pois assim não se sentiria tanto a alteração do «plantel».

Neste momento o comando técnico, está entregue ao jogador Albino Ramos que, diga-se em abono da verdade, tem conseguido bem melhores resultados do que as pessoas pensavam, embora todos eles com a nossa equipa como perdedora, mas como o desporto é perder e ganhar, a nossa sorte neste momento é perder.

Como já está assegurada a permanência na II Divisão de Braga, resta aguardar melhores resultados para os últimos jogos, e uma muito boa preparação para a próxima época; e que a Direcção procure o entendimento entre todos os seus membros para não haver mais complicações do que as que já existem, para bem de todos, sobretudo da nossa terra. — C.

Impermeabilizações

TERRAÇOS, EMPENAS, etc.
Telas nacionais e estrangeiras
Orçamentos grátis
Pessoal especializado

IMPERNOR

Telef. (056) 63 440

Centenário do nascimento de Manuel de Boaventura

por DÍDIMO MESQUITA

(Conclusão do nº anterior)

★

Na terça-feira seguinte, eu tive que ir a Braga, e como o fazia algumas vezes, passei pela Casa de Susão e levei o Mestre comigo.

A sua estação de paragem em Braga, era o café da Brasileira Velha. Era aí, que o escritor de Esposende, revia os seus velhos amigos, e a quem noutras vezes me tinha apresentado.

Por lá apareceram o arqueólogo Abel Viana, o Arquitecto José Vilaça, o pintor Luís de Campos, o jornalista Jerónimo de Castro, o Prof. Barros Pereira e outros.

A conversa redundou no assalto ao Banco da Figueira. Tinha sido nesses dias, e o escândalo apavorou toda a gente porque os ladrões desse tempo ainda eram sérios!

O Mestre ouviu serenamente todos os comentários, com aquela calma sua que tanto o caracterizava! Ninguém suspeitava de ninguém!

Quem seria? Era uma pergunta que ficava sempre no ar!

Então, Manuel de Boaventura, olhou-os a todos com aquele olhar penetrante que o distinguia e disse quase em monossílabos:

— Eu sei quem foram...

Estas palavras caíram como um raio no auditório.

— Como?!

Perguntaram todos à uma, enquanto as pessoas das outras mesas se aproximavam para o ouvir.

— Tenho aqui num bolso a fotografia dos quatro!

E da carteira tirou a foto oferecida na Póvoa!

O retrato correu todas as mãos dos presentes como valioso documento denunciador, do misterioso crime da Figueira da Foz.

Um velhote, colocou os óculos sobre o nariz e disse para o Mestre que serenamente gozava aquela farrá:

— Assassinos... Todos têm cara de ladrão!

O Mestre olhou-o revoltado pela apreciação e respondeu-lhe:

— Caras de ladrão e, vós, de burro — e puxando-o para si, disse-lhe ao ouvido, apontando para mim que estava de costas:

— Um fol este.

O velhote olhou de novo a foto, e ao ver que eu, era mesmo um dos quatro, apalpou os bolsos para ver se ainda tinha a carteira e fugiu a gritar pela Polícia.

Parecia um louco à solta no Largo de S. Martinho:

— Ladrões... Ladrões!

Juntou-se gente e o caso depois de sabido, deu para rir.

Foi uma comédia improvisada, cujo epílogo se deu até às tantas, com todos os actores presentes numa sala do Restaurante Narcisa.

Pelo caminho, de regresso a casa, o Mestre sentado ao meu lado, ria-se como nunca o tinha visto fazer, e sempre me falava no episódio passado em Braga.

Apesar da idade, tinha um espírito jovem.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 114, de 1-6-1986)



Tribunal Judicial da Comarca da Póvoa de Varzim

Anúncio

(2.ª publicação)

Pelo primeiro Juízo desta comarca na Acção Especial de Despejo n.º 2/85, pendente na 2.ª Secção, movida pelo autor José Luís Araújo Boura, casado, residente na Rua da Torrinha, 343 - 3.º Esq.º Porto, contra Miguel Gens Reis de Azevedo e mulher Maria da Conceição Leite Alves de Azevedo, ele residente na Av. Vasco da Gama, 42, 6.º - D.to - Sul, Póvoa de Varzim, e, ela com última residência conhecida no Lugar de Santo António — Palmeira — Esposende, e actualmente em Parte Incerta, é aquela Ré Maria da Conceição Leite Alves de Azevedo, citada para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia 5 (cinco) do próximo mês de Junho, pelas 10,30 horas, ou fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para transigir, a fim de ter lugar a tentativa de conciliação referido no art.º 972 do C. P. Civil, ou, ainda, para no prazo de dez dias a contar da data da tentativa de conciliação, no caso de a esta faltar ou na hipótese de à mesma faltar, contestar, querendo, o pedido formulado nos presentes autos e que consiste em que seja decretada a resolução do contrato de arrendamento do prédio do Autor e condenados os Réus a despejá-lo imediatamente.

Póvoa de Varzim, 28 de Abril de 1986.

O Juíz de Direito,

as) António Luís Caldas de Antas de Barros

O Escrivão de Direito, as) Jorge F. Santos

Judocas

O estágio torneio internacional de Judo que a Associação de Desportos de Braga leva a efeito brevemente, está a merecer por parte dos clubes estrangeiros o maior interesse. Assim nesta prova a realizar-se em Esposende estarão presentes cerca de 100 jovens judocas representando Alemanha o Leopoldstadt, Eggenstein, Club Neuried Suécia o Uppsala, Austria Postsportverein Wien, Doebing, França S. G. Poing, S.ta Herblain, Perpignan Itália e Polestra Millefonti.

Entre vários campeões nacionais estrangeiros estará presente o campeão do mundo B. Tchoullouyan e mestre Bastos Nunes,

De salientar que 50% dos inscritos são atletas femininas entre os 15 e os 21 anos de idade. E coordenador desta acção o Prof. Júlio César Neto, grande pioneiro do judo no Norte de Portugal, que até ao momento levou a cabo 12 estágios internacionais.



Poder Local

Reunião de 14 de Maio

Verificou-se a falta do vereador Alberto Figueiredo. Quando da aprovação da acta da reunião anterior o Presidente da edilidade Eng.º Losa Faria, apesar de aprovar a mesma, protestou pelo facto de na referida acta não constar, como tinha sido requerido por si, verbalmente, que os vereadores Eng.º Manuel Ribeiro e Fernando Cepa se tinham recusado a assinar os documentos da Conta de Gerência.

ELABORAÇÃO DE AUTOCOLANTES:

Foi decidido adquirir autocolantes com publicidade à zona de turismo de Esposende para colocação dos selos dos automóveis, a oferecer aos contribuintes deste concelho.

JUVENTUDE UNIDA DE MARINHAS — PROVA DE ATLETISMO:

Foi deliberado atribuir uma taça até ao valor de 10 000\$00.

PESSOAL — CONCURSOS PÚBLICOS:

Deliberado proceder à abertura de concursos para os lugares de Arquitecto e Engenheiro do quadro da Câmara.

Reunião de 22 de Maio

Presidiu à reunião a vereadora D. Laurentina Torres, em substituição do Presidente da Câmara, que, apesar de estar na Câmara Municipal, considerava mais importante o trabalho que estava a fazer, do que participar na reunião do Executivo, como aliás foi justificada a sua falta pela vereadora, que mereceu, por parte dos vereadores Eng.º Manuel Ribeiro, Alberto Figueiredo e Fernando Cepa, o protesto pela razão apontada para a não presença do Presidente.

Depois de lida e aprovada a acta da reunião anterior o vereador Alberto Figueiredo apresentou um protesto pelo facto de lhe ter sido vedada, como afirma, pelo vereador Eng.º Pedro Marques, a consulta de um processo de obras que solicitara na secretaria dos Serviços respectivos. A este vereador advinha a razão de ser ele o responsável pelos serviços e apenas através dele o assunto deveria ser tratado, podendo aquele vereador consultar qualquer processo aquando da realização das reuniões da Câmara, o que contrariava o direito que aquele mesmo vereador diz assistir-lhe, na qualidade de membro da Câmara Municipal.

No prosseguimento da reunião e, ainda, antes de se entrar na ordem dos trabalhos, os vereadores Eng.º Manuel Ribeiro, Alberto Figueiredo e Fernando Cepa, apresentaram um outro protesto, com declaração de abandono da reunião, pela simples razão do Presidente da Câmara considerar mais importante o trabalho que estava a fazer do que a própria reunião, afirmando que eles próprios também tinham necessidade de trabalhar.

Face ao abandono destes vereadores e verificando-se não haver número suficiente de vereadores para o funcionamento do Executivo a reunião não pôde prosseguir.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 114, de 1-6-1986)



Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de acção especial de declaração de morte presumida que corre seus termos pela secção de processos da Secretaria em que são requerentes Deolinda Gomes da Silva e marido Américo Lopes Ferreira, residentes em Vila Secca — Barcelos, e requerido António da Silva Machado, viúvo, ausente em parte in-

certa do Brasil, com última residência conhecida na freguesia de Rio Tinto, desta comarca, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o requerido, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, contestar a presente acção, sob pena de ser declarada a sua morte presumida. São ainda citados os interessados incertos por éditos de seis meses, para dentro do mesmo prazo, findo aquele dos éditos, contestarem a referida acção.

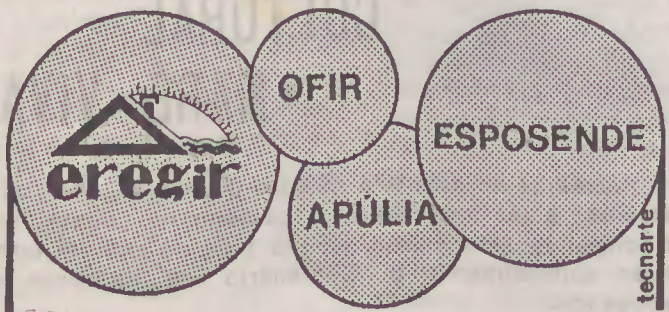
Esposende, 22 de Maio de 1986.

O Juíz de Direito,

a) Armindo Costa

O Escrivão de Direito,

a) Manuel de Matos Ferreira



VENDEM-SE

★ Moradias e Apartamentos:

Aldeamento Pinhal da Foz, c/ piscina, c/ ténis e pub restaurante.

★ CASA 1.º ANDAR E ESTABELECIMENTO - Fão.

★ CASA EM PINHOTE - r/c e 1.º andar.

★ APARTAMENTO T3 - Apúlia.

★ APARTAMENTO T1 - Ofir.

★ APARTAMENTO T1 e T3 - Esposende.

★ APARTAMENTO T2 - Esposende.

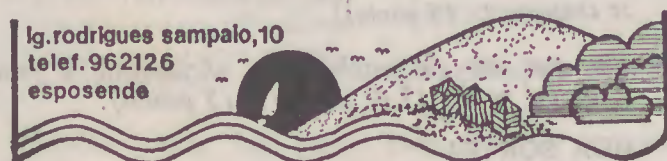
★ MOINHOS - Marinhas.

★ TERRENO MURADO (1 800 m2), com casa, em Gandra.

ALUGAM-SE

★ APARTAMENTOS E MORADIAS - meses de Verão.

Ig. Rodrigues Sampaio, 10
telef. 962126
esposende



JORNAL DESPORTIVO

Comentário...

JUNIORES (fase final)

Em termos de resultados desportivos, tanto o Esposende como o Marinhãs têm feito uma boa prova nesta fase

final. No que diz respeito ao Esposende, congratula-nos o facto de nesta altura, a equipa estar a lutar, muito justamente, para o 1.º lugar. Temos que dar os parabéns aos rapazes e também aos res-

ponsáveis técnicos pelo bom futebol que o conjunto está a praticar e pela excelente forma que estão todos a passar. Para o Marinhãs também a nossa admiração pela forma como tem animado a prova e, esta equipa, embora já não possa lutar para a título, pode contribuir para que a sua atribuição venha a recair na A. D. de Esposende.

Depois do elogio merecido, ao comportamento dos dois conjuntos, no que respeita ao que de bom têm feito pelo Desporto, temos que referir, com muita mágoa, o que se passou no dia 18 do passado mês, no jogo Esposende - Marinhãs. Foi uma partida tão bem jogada, mas no final tudo foi tão feio! Lamentamos, criticamos e condenamos porque gostamos do DESPORTO, e aquilo que se passou no final dos 90 minutos nada tinha a ver com DESPORTO nem com qualquer outra palavra da mesma família. Violência? Nunca! E, então, entre camadas jovens nem pensar! Conhecemos e somos amigos de muitos jogadores das duas equipas e, sobretudo, dos seus directores e responsáveis técnicos. Sabemos da idoneidade destes últimos e das suas qualidades humanas, mas não podemos deixar passar em branco o que os nossos olhos viram. E se vimos homens responsáveis a procurarem acalmar o fogo também vimos outros a atear-lo cada vez mais. Tenham paciência mas nesses lugares não podem nem devem fazer o que fizeram. Certamente que compreenderão que temos razão.

Últimos resultados:
Esposende - Marinhãs, 2-0
Taipas - Esposende, 1-2

TAÇA DE HONRA

Últimos resultados:
Vieira - Esposende, 2-2
Gil Vicente - Espos., 1-0

Campeonatos Distritais

I DIVISÃO

A duas jornadas do fim do campeonato distrital da 1.ª divisão da A. F. de Braga, o Marinhãs ainda tem remotas esperanças de se qualificar no 2.º lugar, que dá direito à disputa, na próxima época, da Taça de Portugal.

Últimos resultados:
Marinhãs - Ferreirense, 2-0
Airão - Marinhãs, ?-?

II DIVISÃO

Últimos resultados:
Vila Chã - Apúlia, 0-0
Fão - Sequeirense, 1-3
Louro - Apúlia, 1-1
Martim - Fão, 0-1
Cabreiros - Vila Chã, ?-?

III DIVISÃO

O Estrelas do Faro está a disputar os jogos para apuramento do campeão da 3.ª divisão distrital.

Turismo

O PODER DA IMAGINAÇÃO

Por M. VIEIRA

O Turismo é inquestionavelmente um elemento de importância crescente na estratégia de desenvolvimento nacional e regional.

A promoção e pleno aproveitamento dos recursos turísticos nacionais têm importância de relevo na balança de pagamentos.

É no entanto ao nível dos grandes espaços regionais que a identidade e afinidade de interesses geográficos, etnográficos, paisagísticos, culturais, climáticos e sócio-económicos se conjugam e dão forma a um pretendido planeamento turístico.

O aproveitamento de recursos e potencialidades locais parece assim assentar em estruturas regionais, as Comissões Regionais de Turismo, constituindo na base, uma Associação de Municípios com objectivos específicos.

A Comissão Regional de Turismo do Alto Minho integra vários Municípios a Norte do rio Lima, incluindo necessariamente Viana do Castelo, a sua sede, e como excepção o Município de Esposende, que constitui um apêndice geográfico daquela estrutura.

Este último aspecto reflecte-se claramente em tratamentos desiguais entre os 2 blocos mencionados, constituindo o rio Lima a separação física de identidade e afinidade facilmente observáveis.

Resta a Esposende um Plano Local de Turismo assente em pressupostos reais e claros, determinado e conciliador dos interesses privados e do «status» das populações locais.

Compete ao Município, para além da gestão do espaço e o controle dos grandes investimentos, a promoção das potencialidades concelhias, captando os homens certos: empreendedores, criativos e experientes.

Outros aspectos estarão incluídos no seu espaço de acção nomeadamente o artesanato, museus, bandas de música, tascas típicas, feiras e especialmente o suporte informativo.

Serão no entanto os grandes operadores turísticos os interventores de sucesso no desenvolvimento do Turismo do nosso concelho, pela dinâmica e criatividade certas que determinam e satisfazem as expectativas dos potenciais consumidores.

A seguir: «COSTA SPORTIVA» A Imagem Para os Novos Mercados

VILA-CHÃ e a verdade sobre o Ensino Pré-Primário no Concelho

A última edição do nosso colega «Nascer de Novo», jornal interparoquial que muito prezamos, inseriu um texto, na correspondência de Vila Chã, sobre o qual, não podemos ficar insensíveis.

O conteúdo do texto em questão, transcrevendo excertos de frases nossas, analisou com total atrevimento, um nosso artigo sobre o ensino Pré-Primário no concelho. A respeito deste artigo, convidamos os nossos leitores a rever atentamente o que então ficou escrito. O facto, depois de conhecido, mereceu da nossa parte surpresa, pois, não é habitual o jornal «Nascer de Novo» exhibir-se com aberrações. A surpresa é ainda maior quando responsáveis pela boa conduta moral e exemplar formação, deveriam espelhar a boa imagem de si próprios a quantos os rodeiam e se sirvam de outro jornal para rebater ideias quando estas deveriam ser, de forma aberta e séria, nas colunas de quem levantou a questão. É pena que esta «nódoa» tenha manchado tão conceituado boletim formativo.

O correspondente de Vila Chã assim não quis, e com a sua laracha depreciativa — talvez grosseira — mais não fez do que influenciar mentalidades menos avisadas e lançar contra o «Jornal de Esposende» maus conceitos, inimizades, enfim... «guerra».

Nunca pusemos em causa a acção dos Jardins de Infância nem a capacidade das suas educadoras. Nunca dissemos que o Infantário está mal ou funciona bem. No artigo de opinião que publicamos, citamos Vila Chã, como sendo das freguesias deste concelho onde não abriu o ensino Pré-Primário oficial e mais adiante, acrescentávamos: «...conquanto Vila Chã, entende que a falta dessa estrutura escolar está resolvida com o infantário local». Apenas isso!

O autor, ao levar por diante a sua extemporânea chalaça, misturou «alhos com bogalhos», levando-nos a concluir que lhe «tocamos na ferida».

É sabido que o Jardim de Infância de Vila Chã não resolve o problema do ensino Pré-Primário da freguesia. E, como nem todas as crianças da freguesia o frequentam — que se prove o contrário — pois que a Escola Primária recebe todos os anos crianças com preocupantes atrasos próprios do subdesenvolvimento que aflige algumas famílias locais, talvez o estabelecimento que tanto receia, pudesse dar resposta às lacunas apontadas.

Talvez o correspondente de «Nascer de Novo» pretenda salientar-se como erudito ou somente, produzir «politiquite barata» porque, mais do que se indignar com o «Soares é fixe e o Freitas que se lixe» que ouviu da boca de crianças de uma instituição de Infância de Viana do Castelo, deveria antes preocupar-se, mais cristãmente, com todas as crianças da paróquia e se todas elas frequentassem o seu Jardim Infantil muito contribuiria para que o célebre «Bairro das Queilhas» deixasse de ser um «cancro social» de Vila Chã e do concelho.

ASSINATURA DE AMIGO

Eng.º João Barros (Esposende)	1 000\$00
Manuel Arlindo N. Silva Pinto (Esposende)	1 000\$00
Carlos de Azevedo Felgueiras (V. N. de Famalicão)	1 000\$00
Alexandre Miguéis Ferreira da Silva (Brasil)	1 000\$00
Gloriano da Silva Pinto (Brasil)	1 000\$00

Jornal de Esposende

PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE



PASSATEMPO CULTURAL «MARÉ-VIVA»

Iniciamos no primeiro número deste mês, como aliás tem vindo a ser anunciado, o passatempo cultural que, ao longo de sete meses, até ao final do ano, irá comemorar culturalmente o Centenário da Imprensa em Esposende.

Não se esqueçam que as respostas devem ser dadas por escrito, através dos CTT, e no cupão que vai anexo ao presente número de «Jornal de Esposende».

Recorda-se que cada concorrente pode utilizar mais do que um cupão, devendo, para o efeito adquirir, naturalmente, mais do que um exemplar do jornal, uma vez que a cada jornal corresponde apenas um único cupão.

Vamos às perguntas. Fáceis ou difíceis aqui estão elas.

Concurso N.º 1/86

PERGUNTAS:

- 1 — Em que ano foi inaugurada a «Ponte de Fão» e quanto custou a sua construção? (10 pontos).
- 2 — O Julgado Municipal de Esposende foi criado definitivamente há cem anos (1886). Quantos anos depois surgiu a actual Comarca Judicial? (5 pontos).
- 3 — Em que ano foi inaugurado o Hospital Valentim Ribeiro? Onde se situava o primitivo hospital de Esposende e como se chamava? (5 pontos).
- 4 — Em que ano foi estabelecido oficialmente o feriado municipal no dia 19 de Agosto? (5 pontos).

BOA SORTE!